



EDITORIAL

INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Profa. Dra. Deise Santos do Nascimento ¹

O convite para apresentar o próximo número da *Revista Ciência e Sustentabilidade* (2447-4606), vinculada à Universidade Federal do Cariri (UFCA), chega num momento em que estamos imprimindo um debate com nossos alunos, sobre as possibilidades que a academia nos oferece, para colocarmos em prática, a interdisciplinaridade. Provocar inquietações nesse sentido, faz parte do nosso labor e, acredito, resulta em transformações. Como bem disse Bauman, como não nos é permitido esquecer nossa natureza, podemos (e precisamos) continuar desafiando-a². Assim, aqui estou, bibliotecária, professora, doutora em Ciência da Informação, dialogando através da escrita acadêmica, com profissionais de diferentes áreas, que trazem suas contribuições sobre diversos assuntos, dentro do escopo da revista.

A informação, o conhecimento e a sustentabilidade são temáticas sensíveis que gravitam na chamada sociedade da informação e, que tem sido discutidas e apresentadas por diferentes olhares. A sociedade sem dúvida, precisa desse e de muitos outros debates, para seguir o processo de evolução, sobretudo no campo social. E, facilitar o acesso a informação e ao conhecimento é fundamental para que ações que promove práticas sustentáveis, sejam bem sucedidas e possam transformar a sociedade e o mundo em que vivemos.

¹ Editora Assistente da revista *Ciência e Sustentabilidade*. Doutorado e mestrado em Ciência da Informação, pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba PPGCI/UFPB, graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Adjunta na Universidade Federal do Cariri - UFCA, membro do colegiado do curso de Biblioteconomia da e membro do núcleo docente estruturante da Universidade Federal do Cariri. Presidente da comissão de avaliação de atividades complementares do curso de Biblioteconomia, líder do grupo de pesquisa SABERES. E-mail: deise.santos@ufca.edu.br

² BAUMAN, Zygmunt. **A sociedade individualizada**: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse sentido, a Ciência da Informação e, de modo especial, a Biblioteconomia tem contribuído, com esse debate, por meio de uma produção que discute esses fenômenos em parceria com outras áreas do conhecimento. A produção de conhecimento que resulta dessas iniciativas, dentre outras, precisa ser veiculada por canais que imprimem confiabilidade na informação e, isso reforça a importância já consolidada, dos periódicos científicos, como a revista que vos apresento.

Não apenas para a comunidade acadêmica científica esses veículos são importantes, mas, principalmente, para a sociedade porque é ela que recebe o produto (seja bens ou serviços), que resulta do conhecimento. O número 2 do volume 7 (2023) que chega em suas mãos, apresenta artigos que mantêm o compromisso da interdisciplinaridade e o nosso desejo, de contribuir para diminuir a distância entre a informação e quem dela precisa. Ainda mais, quando sabemos que essa informação tem o poder de transformar o meio ambiente a partir de ações de sustentabilidade.

Dentro do escopo temático de questões que afetam a vida em sociedade, “*O orçamento participativo em Natal/RN: balanço e desafios*”, que tem como autoras, Lindijane de Souza Bento Almeida, Glenda Dantas Ferreira, Terezinha Cabral de Albuquerque Neta Barros, Raquel Maria da Costa Silveira, tem como objetivo, promover uma análise sobre a participação social e a gestão democrática das cidades, através do Orçamento Participativo (OP) no município do Natal/RN. Pautado numa discussão teórica estabelecida por meio da pesquisa bibliográfica, foca no debate teórico-analítico sobre participação social e a gestão democrática das cidades e na perspectiva histórica do processo de implementação do Orçamento Participativo no município do Natal/RN.

Segue-se a esse, o artigo “*Coleta seletiva de resíduos sólidos na capital Bissau: o caso dos moradores dos prédios de antigos combatentes - Antula*” em que Livia Paulia Dias Ribeiro, apresenta os impactos que a ausência de ações que promovam atitudes pautadas na educação ambiental pode causar a moradores de um bairro residencial de Antula, na cidade de Bissau, na Guiné-Bissau. Ressalta a relevância de ações que disseminem informações sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos, junto a população de moradores, para que haja um envolvimento na efetivação da coleta seletiva e, desta forma, possa se reverter em benefícios a toda população local.

Na sequência de artigos desse número, “*Ações institucionais em prol da sustentabilidade sob a ótica da ferramenta STARS: diretrizes para uma instituição de ensino superior brasileira*”, que tem como autores, Karina Francine Marcelino, Clerilei Aparecida Bier, Mário César Barreto Moraes, nos oportuniza repensar as diretrizes e as políticas de sustentabilidade, voltando o olhar para uma instituição de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil. Apresenta a ferramenta *Sustainability Tracking, Assessment and Rating System* (STARS) como viável para o estudo em razão da frequência com que ela tem sido adotada nos estudos que tem o mesmo propósito outras IES. Concluindo, os autores consideram estudo demonstrou a importância de se mensurar as ações institucionais da área de planejamento e administração das Universidades em prol da sustentabilidade, por meio de uma ferramenta de avaliação de sustentabilidade.

O artigo *“Repensando políticas públicas: desempenho de Portugal e Brasil no índice global da paz”*, de autoria de Verônica Salgueiro do Nascimento, Antônio Alberto Freitas, Magda Costa Silva, Tamara Braga Sales, Jeferson Antunes, Helena Maria Águeda Marujo, por uma abordagem exploratória e etnográfica, analisam os resultados do relatório do Índice Global da Paz (IGP) sobre Brasil e Portugal, formulando contribuições para a reflexão sobre novas políticas públicas nas áreas prioritárias, em especial no que se refere à promoção da Paz Positiva.

Já *“Avaliação do nível de sustentabilidade nos programas de pós-graduação em administração de IES públicas do Ceará”*, destaca o crescimento do debate em torno do tema educação ambiental, a partir do significado e importância do desenvolvimento sustentável para as futuras gerações. Focando no papel das IES nesse debate, os autores fazem uma discussão teórica consistente, resgatando conceitos que precisam ser compreendidos para o bom entendimento e compreensão do tema. Ao finalizar a avaliações dos resultados, sugerem que trabalhos futuros ampliem a investigação discutida neste artigo.

No artigo *“A sustentabilidade na cafeicultura: um estudo sobre a relação de uma cooperativa de cafeicultores com o mercado”*, Luiz Gustavo Leite Souza, Hugo Ferreira Braga Tadeu, Athos Carlos Silva, analisam, por meio do estudo de caso, as práticas de sustentabilidade a fim de identificar divergências na avaliação da sustentabilidade pelos *players* que atuam na cafeicultura. De acordo com os resultados da pesquisa, os autores consideram que atende ao questionamento de problema pesquisado.

Em *“Doações de terrenos públicos para fins de moradia: um estudo de caso em Juazeiro do Norte, Ceará”*, com autoria de Geovane Gesteira Sales Torres, Maria Mirelly da Costa Silva, Cirlany Sousa Matos e Diego Coelho do Nascimento, os autores abordam uma problemática que afeta a sociedade em sua grande maioria: O direito à moradia. A pesquisa teve como *locus* a cidade de Juazeiro do Norte, na região do cariri cearense, e foi fundamentada em bases teóricas importantes, que sustentam a discussão apresentada pelos autores, objetivando analisar a legislação municipal ordinária de Juazeiro do Norte, entre os anos 2000 e 2020, voltada às doações/alienações de terras próprias da municipalidade para fins de moradia.

No artigo *“Avaliação das condições de tráfego na BR-010: gerência de pavimentos no subsistema Maranhão”* com autoria de Juliana Rezende Silva, Cleverson Alves de Lima, Eder de Assis Moraes, Niel Nascimento Teixeira, apresenta um diagnóstico da rodovia BR-010 em trechos na região oeste do estado do Maranhão, que identificou as condições insalubres de tráfego em determinados trechos, gerando problemas para os usuários. O resultado apresentado mostra a necessidade de ações permanentes de manutenção na malha viária que venha a favorecer um bom deslocamento aos usuários e um benefício para a sociedade em geral, uma vez que o trecho analisado se configura como uma via de grande fluxo.

Por fim, Karoline Alves Oliveira, Ruth Emanuelle da Silva Guedes, Natália Pinheiro Fabricio Formiga, Caik Ferreira Silva, Rosely Leyliane dos Santos, trazem no artigo *“Percepções dos familiares sobre a descoberta do transtorno do espectro autista em crianças: revisão*

integrativa”, contribuições à compreensão do Transtorno do Espectro Autista em crianças. O estudo demonstra a importância do diagnóstico e do debate em torno dessa problemática, sobretudo, no sentido de ajudar aos familiares no processo de aceitação. Os autores demonstram que é preciso intensificar a junto a população a informação a cerca desse tema, bem como, promover maior orientação as famílias com crianças com diagnóstico para TEA.

Ao concluir essa apresentação, quero chamar a atenção dos senhores leitores e leitoras, para a responsabilidade social da *Revista Ciência e Sustentabilidade*, que traz para apreciação da sociedade, temas plurais que são frutos de pesquisas acadêmicas, já concluídas ou em andamento, de pesquisadores de diferentes áreas e conhecimento. A colaboração dos autores nesse número, indica que a academia, os estudos científicos e os cientistas, não estão alheios a realidade que os cerca, suas reflexões dialogam com problemas do cotidiano das pessoas e, os resultados apontam caminhos que possam vir a suprir as necessidades do campo social, reforçando o entendimento, de que a ciência, quando colocada em prática, pode ofertar melhores e maiores possibilidades para o local e o global.

Assim, queremos ressaltar que esse fruto é o resultado de um esforço coletivo de toda equipe e, por isso, agradeço a cada um por sua dedicação, empenho, tempo e trabalho nesse processo de publicação. De modo especial, agradeço aos autores (as) que confiaram a nós seus escritos e, aos colegas avaliadores que atenderam e responderam ao nosso chamamento.

Boa leitura!